



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA

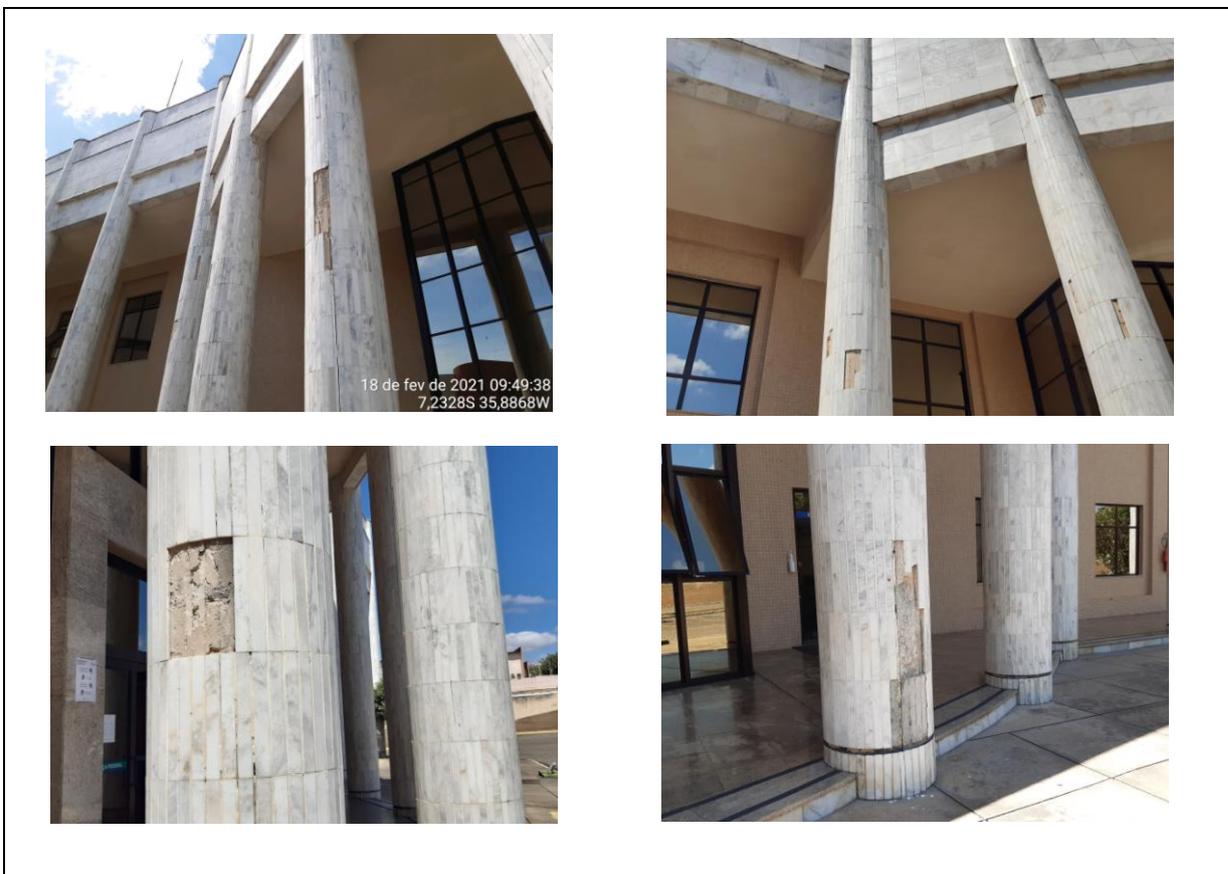
## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO Nº 01/2021

### VISITA TÉCNICA CAMPINA GRANDE

**OBJETO:** VISITA TÉCNICA ÀS INSTALAÇÕES DA SUBSEÇÃO DE CAMPINA GRANDE PARA LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO, COM PREVISÃO DE RECUPERAÇÃO DE FACHADAS, E REGISTRO DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO A SER SUBSTITUÍDO.

Tendo em vista a disponibilidade de orçamento proveniente do Plano de Obras de 2021 para a recuperação e substituição de elementos de fachada dos prédios da Subseção de Campina Grande, e, substituição dos atuais sistemas de ar-condicionado do prédio-sede e do Anexo 1 (Auditório) pelo sistema de VRF – Fluxo Refrigerante Variável, apresenta-se a seguir fotos e observações relativas à situação encontrada:

#### HISTÓRICO FOTOGRÁFICO FACHADAS





**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA

**FOTOS 01, 02, 03 e 04**

Fachada principal da Sede com peças de mármore deslocando, trincadas e sem rejuntas.



**FOTOS 05 E 06**

Ainda na Fachada Frontal da Sede (Nordeste), é possível identificar além do deslocamento, ruptura do substrato com exposição da armadura do pilar e corrosão notável, requerendo uma intervenção objetiva.

O procedimento exige a escarificação do concreto solto e deteriorado, limpeza da corrosão formada (seja de forma manual com o uso de escova de aço, com jato de areia ou jato de água), pintura da superfície do aço para maior proteção (com uma tinta epóxi rica em zinco, preferencialmente), aplicação de uma ponte de aderência (tecbond MF quartzolit, Sikadur -32 Gel ou outros adesivos epóxi que exerçam essa função), até o final preenchimento com argamassa de reparo e acabamento da superfície.

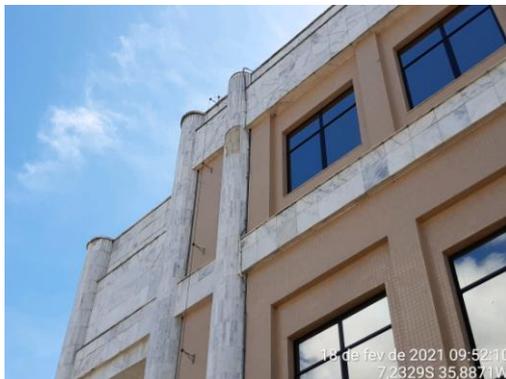


**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA



**FOTOS 07 E 08**

Furos no forro de gesso, inicialmente decorrentes de infiltrações, que apesar de já sanadas em serviços anteriores, resultaram na acomodação de ninhos de morcegos.

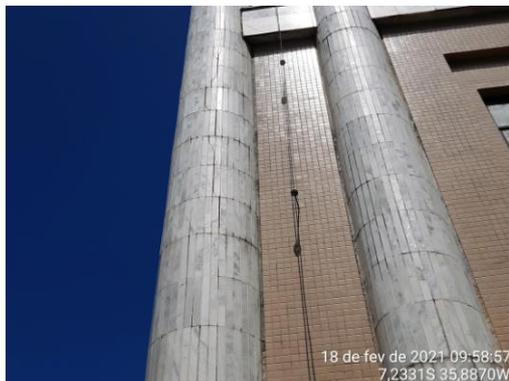


**FOTOS 09 E 10**

Deslocamento na Fachada Lateral (Noroeste), tanto nos pilares (em que o mármore se apresenta na forma de filetes de aproximadamente 5 cm x 40 cm) como nas faixas horizontais (com peças de mármore de dimensões maiores, aproximadamente 40 cm x 40 cm, que implica em riscos ainda mais altos para os transeuntes e veículos que por ventura venham a estacionar na área lateral).



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA



**FOTOS 11 E 12**

Na Fachada dos Fundos (Sudoeste), além dos pontos de deslocamento nos pilares, é possível observar também a ruptura de alguns filetes, falhas no rejuntamento dessas peças e fissuras a 45° nos cantos das esquadrias.



**FOTOS 13 E 14**

Além dos já identificados deslocamentos de mármore, com percussão e análise expedita foi possível identificar diversos pontos com som cavo nos panos de revestimento cerâmico, já antecipando vindouras manifestações generalizadas na fachada.

Fica explícita também a inexistência de juntas de dilatação, mesmo nos panos de maior dimensão, apesar da expressiva volumetria nas fachadas da Sede, o que poderia mitigar tal problema.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE - SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA



**FOTOS 15 E 16**

Tanto na Sede quanto no Anexo, identificam-se pontos com deslocamentos cerâmicos.



**FOTOS 17 E 18**

No Anexo I, Fachada Frontal (em que há comunicação com a Sede através de passarela), verificam-se os maiores panos de revestimento cerâmico, sem qualquer junta de dilatação. A oscilação térmica ao decorrer do dia, com dilatação e contração constantes das placas, se apresenta como uma das condições primordiais para o potencial descolamento. Por análise expedita,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA

verificaram-se diversos pontos com som cavo, sobretudo nestes panos.



**FOTOS 19 E 20**

Na Fachada Lateral Sudeste do Anexo I, novamente se fez possível identificar pontos de deslocamento nos panos cerâmicos.

Ainda, no que tange às esquadrias, verifica-se certa falta de rigidez na estrutura de alumínio ou na fixação dos vidros, vista a sensibilidade à ação do vento.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA



**FOTOS 21 E 22**

Na Fachada Lateral Noroeste do Anexo I foram registrados os maiores deslocamentos. Mais uma vez, potencialmente associados à ausência de juntas de dilatação, que mitigariam os efeitos advindos da expansão e retração das placas (condição esta aqui ainda mais vigorosa, vista a posição relativa desta fachada e a incidência dos raios solares sobre ela).



**FOTOS 23 E 24**

No Anexo II, em suas fachadas Leste e Oeste, nas quais se identificam os maiores painéis,



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE - SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA

inexistência de quaisquer juntas de dilatação. Verificam-se algumas irregularidades de assentamento, possivelmente em virtude de reparos já realizados e recolocação ou reposição de placas, ou da utilização de uma cerâmica de linha inferior já não construção do prédio.

Faz-se necessária também a lavagem da fachada, com revisão das juntas executivas (rejuntaemento) e aplicação de silicone hidrofugante.



**FOTOS 25 E 26**

Na Fachada Norte do Anexo II foram identificada mangueiras fixadas para drenagem da base do sistema de brises articulados. Não foi concebida uma diferença de níveis entre a superfície de apoio deste sistema e aquela em que estão instaladas as esquadrias de alumínio, de modo que em períodos chuvosos ocorria acúmulo de água e infiltração aparente nas faces internas da edificação. A solução, improvisada, foi tomada pela administração local a fim de mitigar os danos.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE - SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA



**FOTOS 27 E 28**

Na Fachada Sul do Anexo II identificou-se um erro executivo associado às esquadrias, que resultou na necessidade de um fechamento superior por haver um desencontro com a viga (provavelmente executada fora do eixo correto). Esse fechamento horizontal configura um ponto de infiltração facilitada, e gera a necessidade de constatar a revisão de impermeabilização.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA

**HISTÓRICO FOTOGRÁFICO**  
**REFRIGERAÇÃO**



**FOTOS 29, 30, 31 E 32**

No Prédio-Sede, a refrigeração se dá por uma composição de splitões (built-in / dutado) e splits convencionais. Desta forma, justifica-se a necessidade de atualização com padronização, facilitando procedimentos de manutenção, garantindo uma maior longevidade, e proporcionando uma diminuição dos gastos com energia elétrica, vista a maior eficiência conferida pelo VRF.



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NA PB**  
SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
SAPE – SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA



**FOTOS 33, 34 E 35**

No Anexo I (Arquivo e Auditório), a refrigeração é realizada por splitões (built-in / dutado). Assim, tem-se o mesmo argumento quanto à necessidade de atualização para o sistema VRF.

João Pessoa, 01 de março de 2021.  
SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA